



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
MAIO DE 2015

Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de maio de 2015 e aos períodos de janeiro a maio de 2014 e de 2015.

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback

Brasília, junho de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1.	NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2.	DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3.	PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	5
3.1.	DADOS DE MAIO DE 2015	5
3.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	5
4.	FATOR AGREGADO.....	6
4.1.	DADOS DE MAIO DE 2015	6
4.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	7
5.	SUBSETORES DA ECONOMIA.....	8
5.1.	DADOS DE MAIO DE 2015	8
5.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	10
6.	AGREGAÇÃO DE VALOR.....	13
7.	PAÍSES DE DESTINO	13
7.1.	DADOS DE MAIO DE 2015	13
7.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	14
8.	SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK.....	15



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança teve como objetivo a compatibilização das informações do relatório de drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. DESTAQUES DO PERÍODO:

- Em maio de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 3,44 bilhões, equivalentes a 21% do total exportado;
- Comparado com maio de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 22,2% das exportações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a maio de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 18,1 bilhões, o que representa 24,3% do total exportado no período. Comparado com os cinco primeiros meses de 2014, houve retração de 14,2%, de US\$ 21,1 bilhões para US\$ 18,1 bilhões;
- No mês de maio de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 51,9% referentes a produtos manufaturados; 25% a produtos básicos; e 23,1% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a maio de 2015, a composição foi: 50,4% referentes a produtos manufaturados; 25,9% a produtos básicos; e 23,7% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em maio de 2015 foram minério de ferro, carne de frango *in natura* e automóveis. Os subsetores de minérios de ferro, carne de frango *in natura* e produtos semimanufaturados de ferro ou aço, nesta ordem, são os destaques para os cinco primeiros meses de 2015;
- Com relação à agregação de valor no mês de maio de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 14,8%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,4%. Para o período de janeiro a maio de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 18,9% e de 0,3% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de maio de 2015 foram EUA, Argentina e China. Para o período de janeiro a maio de 2015 foram EUA, Argentina e Holanda.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

3.1. DADOS DE MAIO DE 2015

Em maio de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 3,44 bilhões, correspondendo a 21% do total exportado neste mês (US\$ 16,7 bilhões).

Em relação aos meses de maio de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 22,2% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa uma diminuição de US\$ 988 milhões.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan-14	4.312,30	16.026,20	26,9
fev-14	3.975,50	18.059,30	22
mar-14	4.239,40	17.628,00	24
abr-14	4.210,50	19.723,90	21,3
mai-14	4.436,00	20.040,30	22,1
jan-mai/14	21.173,70	91.477,70	23,1
jan-15	3.579,40	13.704,00	26,1
fev-15	3.267,60	12.092,00	27
mar-15	4.147,30	16.979,00	24,4
abr-15	3.722,80	15.156,30	24,6
mai-15	3.448,80	16.769,00	21
jan-mai/15	18.165,90	74.700,30	24,3

Fonte: Siscomex

3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014

De janeiro a maio de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 18,1 bilhões. O montante corresponde a 24,3% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em fevereiro, 27%.

Em relação aos cinco primeiros meses de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações amparadas por drawback evidenciam retração de 14,2 %, de US\$ 21,1 bilhões para US\$ 18,1 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de US\$ 91,4 bilhões nos cinco primeiros meses de 2014 para US\$ 74,7 bilhões, em 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão.

Períodos comparados	Variação (milhões de US\$)	Variação (%)
jan/2015 e jan/2014	-732,9	-17
fev/2015 e fev/2014	-707,9	-17,8
mar/2015 e mar/2014	-92,1	-2,2
abr/2015 e abr/2014	-487,6	-11,6
mai/2015 e mai/2014	-988	-22,2
jan-mai/2015 e jan-mai/2014	-1.532,90	-12,1

Fonte: Siscomex.

4. FATOR AGREGADO

4.1. DADOS DE MAIO DE 2015

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em maio de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (51,9% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (25%) e por semimanufaturados (23,1%).

Comparativamente a abril de 2015, observa-se em maio, para produtos básicos, retração de US\$ 921 milhões para US\$ 860,8 milhões. Em paralelo, houve redução, em produtos manufaturados, de US\$ 1,93 bilhões para US\$ 1,79 bilhão, e em produtos semimanufaturados, de US\$ 863,6 milhões para US\$ 796,7 milhões.

Em maio de 2015, 34,6% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 51,2% das exportações totais foram de produtos básicos e 11,8% de produtos semimanufaturados.

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan-14	1.061,00	24,6	2.070,60	48,0	1.180,60	27,4	4.312,20
fev-14	993,60	25,0	1.958,40	49,3	1.023,50	25,7	3.975,50
mar-14	1.185,30	28,0	2.119,00	50,0	935,10	22,1	4.239,40
abr-14	1.044,50	24,8	2.240,48	53,2	925,47	22,0	4.210,45
mai-14	1.221,70	27,5	2.283,40	51,5	930,80	21,0	4.435,90
jan-mai/14	5.506,10	26,0	10.671,88	50,4	4.995,47	23,6	21.173,45
jan-15	1.036,60	29,0	1.542,60	43,1	1.000,20	27,9	3.579,40
fev-15	891,00	27,3	1.645,90	50,4	730,70	22,4	3.267,60
mar-15	998,20	24,1	2.240,70	54,0	908,40	21,9	4.147,30
abr-15	921,08	24,7	1.938,10	52,1	863,64	23,2	3.722,82
mai-15	860,80	25,0	1.791,20	51,9	796,70	23,1	3.448,80
jan-mai/15	4.707,68	25,9	9.158,50	50,4	4.299,64	23,7	18.165,92



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	6.892,9	43,0	6.197,3	38,7	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.178,9	38,8	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4	6.083,8	34,5	1.954,3	11,1	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8	6.577,5	33,3	2.145,0	10,9	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,8	6.675,7	32,1	2.193,7	10,5	20.752,0
jan-mai/14	33.911,3	48,9	25.037,5	36,1	8.769,0	12,7	69.311,8
jan/15	5.849,3	42,7	5.086,6	37,1	2.473,6	18,1	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,3	4.982,1	41,2	1.896,8	15,7	12.092,2
mar/15	7.524,7	44,3	6.695,5	39,4	2.461,0	14,5	16.979,0
abr/15	7.547,6	49,8	5.634,8	37,2	1.717,6	11,3	15.156,3
mai/15	8.588,5	51,2	5.809,7	34,6	1.990,7	11,8	16.769,1
jan-mai/15	34.502,3	46,1	27.679,2	37,0	10.539,6	14,1	74.700,7

Fonte: Siscomex

4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a maio de 2015, 50,4% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 25,9% de produtos básicos e 23,7% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos cinco primeiros meses deste ano, 37,0% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 46,1% das exportações totais foram de produtos básicos e 14,1% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5. SUBSETORES DA ECONOMIA

5.1. DADOS DE MAIO DE 2015

Em maio de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 322,1 milhões, o que representou 34,6% das exportações totais de minério de ferro no mês (US\$ 930,6 milhões).

Carne de frango “in natura” obteve a segunda posição, US\$ 273,9 milhões exportados com drawback, uma participação de 55,3% dos US\$ 495 milhões totais exportados no período.

Automóveis ficaram com a terceira posição, US\$ 219,9 milhões exportados com drawback, levando a participação de 83,1% dos US\$ 264,6 milhões totais exportados no período.

Produtos semifaturados de ferro ou aço atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 175,8 milhões, correspondendo a 70,6% do total exportado pelo subsetor no período.

O quinto lugar coube aos produtos químicos inorgânicos, US\$ 164,7 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 247 milhões, uma participação de 66,7%.

O subsetor de couros obteve o sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 155,6 milhões do total de US\$ 205,8 milhões, correspondendo à participação de 75,6%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (mai/2015)	Exportações totais (mai/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	322,1	930,6	34,6
Carne de frango "in natura"	273,9	495	55,3
Automóveis	219,9	264,6	83,1
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	175,8	248,9	70,6
Produtos químicos inorgânicos	164,7	247	66,7
Couro	155,6	205,8	75,6
Minérios de cobre	151,0	151,8	99,5
Demais produtos	139,6	625,3	22,3
Ferro-ligas	132,7	186	71,3
Aviões	130,4	156,6	83,3
Celulose	106,9	372,4	28,7
Veículos de carga	95,8	140	68,4
Obras de pedras e semelhantes	78,2	123,7	63,2
Ouro em formas semimanufaturadas	68,5	99,7	68,7
Produtos químicos orgânicos	65,3	212,4	30,7
Tratores	64,9	77,5	83,7
Plásticos e suas obras	63,2	281,3	22,5
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	62,7	74,5	84,2
Demais metais e pedras preciosas	60,3	74,1	81,4
Pneumáticos e câmaras de ar	60,2	96,7	62,3

Fonte: Siscomex.

Em relação a maio de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsector com maior crescimento percentual entre os vinte primeiros de 2015 foi o de chassis e carroçarias para veículos (42,9%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsectores de obras de pedras e semelhantes (30,8%) e tratores (22,4%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de aviões (53,7%), plásticos e suas obras (45,1%) e minérios de ferro (39,8)%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de maio de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (mai/2014)	Exportações drawback (mai/2015)	Variação (%)
Minérios de ferro	535,4	322,1	-39,8%
Carne de frango "in natura"	338,8	273,9	-19,2%
Automóveis	240,9	219,9	-8,7%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	202,3	175,8	-13,1%
Produtos químicos inorgânicos	185,5	164,7	-11,2%
Couro	181,9	155,6	-14,4%
Minérios de cobre	188,7	151,0	-20,0%
Demais produtos	132,8	139,6	5,1%
Ferro-ligas	149,6	132,7	-11,3%
Aviões	281,9	130,4	-53,7%
Celulose	138,2	106,9	-22,6%
Veículos de carga	91,9	95,8	4,2%
Obras de pedras e semelhantes	59,8	78,2	30,8%
Ouro em formas semimanufaturadas	109,1	68,5	-37,2%
Produtos químicos orgânicos	84,8	65,3	-23,0%
Tratores	53,0	64,9	22,4%
Plásticos e suas obras	115,2	63,2	-45,1%
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	43,9	62,7	42,9%
Demais metais e pedras preciosas	73,4	60,3	-17,8%
Pneumáticos e câmaras de ar	74,7	60,2	-19,4%

Fonte: Siscomex.

5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Nos primeiros cinco meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 1,87 bilhão, 31,5% do total exportado neste setor.

As carnes de frango "*in natura*" obtiveram a segunda posição, US\$ 1,36 bilhão exportado com drawback, uma participação de 58,7% dos US\$ 2,3 bilhões total exportado por este setor, no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 1,11 bilhão, sendo 91,8% do total.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

O quarto lugar coube aos produtos químicos inorgânicos, US\$ 1,02 bilhão exportado com drawback de um total de US\$ 1,4 bilhão exportado no período, correspondendo à participação de 72,2%.

O subsetor de automóveis ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportado por esse regime US\$ 991,7 milhões de um total de US\$ 1,13 bilhão exportados no período, correspondendo a uma participação de 87,4%.

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jan-mai/2015)	Exportações totais (jan-mai/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	1.870,6	5.945,20	31,5
Carne de frango "in natura"	1.368,8	2.332,40	58,7
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.116,4	1.215,60	91,8
Produtos químicos inorgânicos	1.023,0	1.416,60	72,2
Automóveis	991,7	1.134,40	87,4
Aviões	963,8	1.149,90	83,8
Couro	776,0	1.046,20	74,2
Minérios de cobre	726,8	835,5	87,0
Demais produtos	681,3	4.198,60	16,2
Ferro-ligas	580,6	1.034,20	56,1
Ouro em formas semimanufaturadas	524,2	640,90	81,8
Celulose	399,4	2.088,60	19,1
Veículos de carga	389,2	586,3	66,4
Plásticos e suas obras	359,6	1.296,40	27,7
Demais metais e pedras preciosas	358,3	415,4	86,3
Produtos químicos orgânicos	329,3	967,8	34,0
Produtos laminados planos de ferro ou aço	315,8	710,9	44,4
Obras de pedras e semelhantes	307,8	509,1	60,5
Pneumáticos e câmaras de ar	268,3	458	58,6
Tratores	264,8	355,6	74,5

Fonte: Siscomex.

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 2.382,4 milhões, mostrando queda de 21,5% em relação ao ano anterior. De janeiro a maio de 2014, o subsetor de carne de frango "in natura" acumulou montante exportado



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

de US\$ 1.699,6 milhões, apresentando retração de 19,5% em 2015; por sua vez, o subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 863,6 milhões, com expansão de 8,2% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (jan-mai/2014)	Exportações drawback (jan-mai/2015)	Variação (%)
Minérios de ferro	2.382,40	1.870,6	-21,5%
Carne de frango "in natura"	1.699,60	1.368,8	-19,5%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.031,40	1.116,4	8,2%
Produtos químicos inorgânicos	863,6	1.023,0	18,5%
Automóveis	987,7	991,7	0,4%
Aviões	1.151,00	963,8	-16,3%
Couro	886,3	776,0	-12,4%
Minérios de cobre	660,4	726,8	10,1%
Demais produtos	595,9	681,3	14,3%
Ferro-ligas	810,9	580,6	-28,4%
Ouro em formas semimanufaturadas	575,6	524,2	-8,9%
Celulose	882,3	399,4	-54,7%
Veículos de carga	405,2	389,2	-3,9%
Plásticos e suas obras	764,6	359,6	-53,0%
Demais metais e pedras preciosas	327,5	358,3	9,4%
Produtos químicos orgânicos	395,2	329,3	-16,7%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	90,2	315,8	250,1%
Obras de pedras e semelhantes	273,4	307,8	12,6%
Pneumáticos e câmaras de ar	342,8	268,3	-21,7%
Tratores	278,2	264,8	-4,8%



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em maio de 2015, as importações realizadas representaram 14,8% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,4%.

No acumulado do ano de 2015, houve elevação no índice Imp/Exp, de 17%, no mesmo período de 2014, para 18,9%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 0,9% em 2014, para 0,3% em 2015.

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp* (%)	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp** (%)
jan/14	4.312,30	1.035,4	24	43,9	1
fev/14	3.975,50	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,40	629,4	14,8	34,6	0,8
abr/14	4.210,50	728,9	17,3	46,4	1,1
mai/14	4.436,00	732	16,5	44,4	1,0
jan-mai/14	21.173,70	3.676,0	17,0	199,9	0,9
jan/15	3.579,40	1.256,6	35,1	5	0,1
fev/15	3.267,60	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,30	528,6	12,7	13,9	0,3
abr/15	3.722,80	563,8	15,1	12,6	0,3
mai/15	3.448,80	511,7	14,8	13,8	0,4
jan-mai/15	18.165,90	3.425,3	18,9	49,6	0,3

Fonte: Siscomex.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

7. PAÍSES DE DESTINO

7.1. DADOS DE MAIO DE 2015



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

O principal país de destino das exportações com drawback, em maio de 2015, foram os Estados Unidos da América, cujas vendas atingiram US\$ 653,6 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 421,6 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a China, com US\$ 225,5 milhões; e, em quarto lugar, para a Holanda, com US\$ 342,9 milhões.

Tabela 10: exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$)

Países	Exportações via drawback - maio de 2014	Participação em relação ao total para 2014 (%)	Exportações via drawback - maio de 2015	Participação em relação ao total para 2015 (%)	Variação entre períodos (%)
Estados Unidos	691,7	15,6	653,61	19,0	-6,0
Argentina	506,2	11,4	421,69	12,2	-17,0
China	225,5	5,1	243,18	7,1	8,0
Holanda	342,9	7,7	237,39	6,9	-31,0
Japão	212,8	4,8	148,47	4,3	-30,0
Alemanha	171,8	3,9	132,15	3,8	-23,0
México	106,9	2,4	106,07	3,1	-1,0
Arábia Saudita	89,1	2,0	104,19	3,0	-17,0
Emirados Arabes Unidos	97,3	2,2	92,66	2,7	-5,0
Canadá	91,8	2,1	77,74	2,3	-15,0
Itália	109,2	2,5	65,00	1,9	-40,0
Reino Unido	250,5	5,6	64,66	1,9	-74,0
Chile	67,1	1,5	56,44	1,6	-16,0
África do Sul	49,8	1,1	54,00	1,6	8,0
Suiça	45,2	1,0	53,08	1,5	17,0
Colômbia	58,0	1,3	48,71	1,4	-16,0
Bélgica	43,8	1,0	43,36	1,3	-1,0
Polônia	27,5	0,6	41,18	1,2	50,0
França	63,6	1,4	39,72	1,2	-38,0
Peru	40,9	0,9	37,62	1,1	-8,0

Fonte: Siscomex.

7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Em relação aos cinco primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 3,3 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 2 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a Holanda, com US\$ 1,32 bilhão; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 1,2 bilhão.

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$)

Países	Exportações via drawback (jan-mai/2014)	Participação em relação ao total para 2014 (%)	Exportações via drawback (jan-mai/2015)	Participação em relação ao total para 2015 (%)
Estados Unidos	3.467,0	16,4	3.303,9	18,2
Argentina	2.393,2	11,3	2.053,7	11,3
Holanda	1.795,4	5,3	1.327,7	4,3
China	1.410,6	6,7	1.221,1	6,7
Japão	993,6	4,7	777,5	4,3
Alemanha	517,7	2,4	650,0	3,6
México	504,7	2,4	548,3	3,0
Emirados Arabes Unidos	297,6	1,4	503,2	2,8
Reino Unido	702,6	3,3	500,5	2,8
Canadá	407,0	1,9	490,9	2,7
Arábia Saudita	504,2	2,4	420,1	2,3
Itália	537,1	2,5	318,0	1,8
Índia	292,7	1,4	292,0	1,6
Coréia do Sul	388,2	1,8	290,1	1,6
Chile	346,1	1,6	284,2	1,6
Bélgica	259,8	1,2	260,0	1,4
Suíça	195,5	0,9	243,8	1,3
Colômbia	256,0	1,2	229,1	1,3
África do Sul	243,3	1,1	222,1	1,2
Noruega	145,6	1,0	192,1	1,0

Fonte: Siscomex.

8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK

No mês de maio de 2015, foram realizados 2.088 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.155 por intervenção do DECEX e 933 por parâmetros cadastrados pelo



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Decex no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 16 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Cinco atos foram cancelados, sendo que este procedimento geralmente é realizado a pedido do próprio interessado, e cinco AC foram indeferidos. Na maioria das vezes, os indeferimentos decorrem da falta de cumprimento de exigências no prazo regulamentar, principalmente pela falta de apresentação do laudo técnico, documento fundamental para avaliação do processo produtivo e da relação de consumo prevista no AC.

Tabela 12: Número de atos concessórios por situação em maio (fase de concessão)

Atos deferidos	Deferimentos	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
2.088	1.155	933	16	5	5

Fonte: Siscomex.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de maio foram baixados 780 AC, sendo que 570 foram baixados pelo DECEX e 210 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 67 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 41 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 176 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 286 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 13: Número de atos concessórios por situação em maio (fase de comprovação)

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados parâmetros	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
780	67	41	210	176	286

Fonte: Siscomex.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (85.249), 38% foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Outros 24,4% dos AC foram baixados de acordo com



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente para a liquidação do compromisso, o percentual foi de 3,1%. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 8,28% estavam totalmente inadimplentes e 7% parcialmente inadimplentes.

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema)

Atos	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados parâmetros	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
85.249	32.445	2.645	20.795	7.062	6.004
100%	38,06%	3,10%	24,39%	8,28%	7,04%

Fonte: Siscomex.